

# Preço do gás pode subir na sexta-feira

» BRUNO SANTA RITA\*

Às vésperas das eleições, a Petrobras deve anunciar novo reajuste para o gás de cozinha (GLP). A expectativa é de que o novo valor seja divulgado na sexta-feira e que afete significativamente o bolso do consumidor. Vendido a mais de R\$ 100 no Distrito Federal, o preço do botijão deve elevar a inflação. "Esse reajuste pode ser uma paulada no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)", afirmou o economista Carlos Thadeu Filho. Ele explica que, com a forte alta do petróleo, a expectativa é de que chegue ao preço do gás, um dos itens mais importantes para a cozinha do brasileiro. Segundo o relatório Focus, do Banco Central, lançado em 1º de outubro, a projeção para o IPCA deste ano passou de 4,28% para 4,30% nesta semana.

O percentual de reajuste ainda não foi definido e divide economistas. Thadeu acredita que, pelo

cenário atual, existe potencial para o preço subir de 15% a 20%. Segundo ele, há pressão do próprio mercado para o aumento. "Quem tem ações da Petrobras vai passar a se perguntar sobre o reajuste. Resta saber quanto vai subir e quando", questiona, certo de que o impacto na carestia será alto.

Para o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires, o reajuste deve ser pequeno. "Pelas minhas contas, vai ficar perto de 0,05% de alta. Praticamente nada", comentou. Pires defende que se reveja a política de subsídios, que beneficia tanto ricos quanto pobres. "Deveria haver um sistema semelhante ao vale-transporte. Quem teria acesso seriam as pessoas mais carentes. Isso funcionaria melhor", criticou.

Pablo Spyer, diretor da corretora Mirae Asset, entende que não há motivos para que o reajuste não aconteça por causa da eleição. "Eu

acho que o preço, em geral, tende a aumentar", analisou. Spyer reafirma que os valores internacionais estão em alta. O dólar, mesmo operando abaixo dos R\$ 4, está em um patamar que influencia na cotação do produto. "Não tem jeito, com o mercado assim, o reajuste é necessário", ressaltou. Para ele, o aumento deve ser um pouco menor do que 20%.

Para o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, Fábio Bentes, a elevação do preço pode ser adiada de sexta-feira por conta das eleições. Porém, pode vir mais forte em janeiro. O desemprego Ademar dos Reis Santos, 27 anos, vive de bicos e, pelo preço do produto, só usa gás para cozinhar quando dá. "A gente tem pouco dinheiro até para a comida. Gás acaba sendo um luxo", diz.

\* Estagiário sob supervisão de Rozane Oliveira

Vinicius Cardoso Vieira/Esp. CB/DA Press



Botijão é vendido a mais de R\$ 100 em alguns lugares do DF. Aumento pode ter forte impacto na inflação